

Linha Capitãodia 1-10-195

1 Hino Nacional

Deve Haver

1. Curiram do Jiriranga as marcos
pelo De um povo herico o
retumbante da
liberdade, em raios fulgidos
Brilhou no céu da Pátria nesse
instante Se o pensor dessa
igualdade Lonses moz conquis
tar com braço forte Em teu seio
o liberdade Desafio o povo peit
a propria morte. O Sol
amada Idolatrada Labe! Labe!
Brasil, um sonho intenso, um
raio vindo De amor e de esper
ança a Terra desce Se em teu
famoso céu azul e límpido sti
ragem do Cruzeiro resplandece
pela propria natureza Es
is fortes impovido colosso
futuro espe lha essa grandeza
Terra adorada Entre outras
mil

O Patria amada Dos filhos deste solo
 És mãe gentil Patria amada Brasil
 Teitado eternamente em braço esplendi-
 do et o oceano do mar e a luz do céu
 profundo Sulguras o Brasil florão
 da América Iluminado ad sob do
 novo mundo Do que a terra mais
 garrida Deus ti zombros lindos
 campos tem mais flores Chãos
 bosques tem mais vida e bosca pira
 no teu seio mais amores O Patria
 amada Gloriatuã. Jahse: Jahse: Brasil
 de amor eterno seja sin. for O blavo
 que ostentas estrelado. E digo o verdo
 louro dessa flâmula Paz no futuro
 e gloria no passado e has seer que
 da justiça a cura for Veris que um
 filho teu não foge a luta e m tempo
 quem tem tu tal adora a propria ma
 terra adorna Entre e tuas mii. Co. Au
 Brasil e Patria do Dos filhos de

3 Hino à Bandeira Nacional

- 3
 1. Jahve, lindo pendão da esperança!
 Jahve. simbolo augusto da paz! Tua
 nobre presença a lembrança e gr-
 mdeza da Patria nos traz.
 cõre
 Recele o afeto que se encerra Em nos se
 peito juvenil. Uvuido simbolo do terra
 Da amada terra do Brasil;
 2. Em teu seio formoso retratas Este céu
 a perfura mo aze, A verdura sem par
 destas matas E o esplendor do Cruzeiro do sul
 Recele o afeto, etc.
 3. Contemplando o teu vulto sagrado
 Comprendemos o nosso dever! E sobri-
 por seus filhos amados Poderão se feliz
 há de ser! A cele o etc.
 4. Sobre a imensa ma cõre brasileira do
 momento e festa ou de dor Paira sempre, sigad
 a bi deus; Lari lhãoda integredo amor!

⁴ Hino Canção do Soldado

Deve Haver

4
 1. Nós somos da Pátria quatro filhos
 soldados por ela armados mas cores da
 nossa farda refulsa da nossa gloria
 fulgido a vitória do nosso valor
 se espira se cucança que poro alca
 ca no peito. Em que a Pátria rebrilha
 a gloria da cotas da vitória
 O paz que depois comfivora guerra
 so nos causador mas como a Pátria
 amada foi agora um agralado
 luteremos com ferro como é subi
 me sobre coma alma atorar a
 terra em que nascemos amor feril
 por te Brasil no coração feiz terem

2. Quem sabe no peito o sabe amor intenso
 feror imenso por esse Brasil amado tora
 de gloria de nossa vitória na farda
 teu e pate sorrir sempre no coração so
 sem temer a morte na gloria de nos

5 Hino O Tropeiro

Deve Haver

5
 1. Que vida maravilhosa não leva o tropeiro
 de dia e de noite no feno ou na colmeia
 Se o mau tempo nos trazer perigo, que
 em terra o tropeiro não cedella a
 palma.

2. De estância em estância cuidando
 cavalos comendo cavalos o peço se
 coa parando rodeio nos das temíveis
 Modados temíveis são causas de dor

3. Na machada topa se o gado ispara
 E quanto começam os trides aiares da tropa
 O que resta tão linda e bizarra se resta
 O tropeiro portando o seu feto.

4. Muitas lindas flores a ano meu
 jardim Rosas multicolor e guaiava
 e jasmines la-le-la-le-la-le-la
 5. para pôr no peito violetas tem.
 tem amor perfeito limpo e cicera

3. suas lindas cores gosto bi bom
de ven. Estas belas flores são
o meu prazer.

Hino à Pátria

1. O Pátria Formosa ribente gentil o terra
gloriosa imtrepilo do Brasil.

2. Tu és o tesouro de meu coração teu
sobre di ouro teu seio um crúzão.

3. Refiz de quem pi sa teu chão ao mac
E tua divisa a nça ao mure.

4. Pais meu forma são recende gentil a
terra gloriosa imtrepilo do Brasil.

Não há nada

1. Não há nada tão bonito tão brilhante tu
guil. Como eu que se recurva sobre a terra
do Brasil.

2. Não há no mundo imtrepilo que se tanto m...

prefel. Poa linda elegancia ativa das palmeiras
da do Brasil.

3. Não há flores tão mistosas, de aroma ativo
subtil. Como as flores que se abraçam,
pelas m, veigas a do Brasil.

4. Anxerinhas não estão tem de pluma gentil
gentil. E em de mais de gozico do que as aves a do
Brasil.

5. Não há rios cujas águas brancas megas em
de anil. Tantas campos fertilizem, como as rios
a do Brasil.

6. Terra bendita entre as terras do globo tão
gentil. So esta Pátria querida no as as terras
a do Brasil.

Hino a estes versos

1. Estes versos são singelo, meu querido
amor para ti que canta do meu sofrer
a minha dor. Tu só como sabia que
quanto canta so triste a deste aqui posar
esta.

3. O povo meu loquinos, por ter res-
dura e religião é povo a marvel e
povo valioso de ouro e seu
coração.

~~fim~~

4. Minha terra é pintorana de
palmares sobre um rio que
é maciço e tem um templo
e men...

coro

Santa cruz é minha terra dura e
a ca do seu povo na Cruz
e para terra e seu...

2. Deus no último tempo meu
povo Brasil chamado de meu país
de Brasil e em eu, só!

3. Minha terra é pintorana de palmares

3. pro em São três nomes
que me falam de beleza facim.

4. Pindorama, é meu encanto Santa
cruz é minha fé O Brasil eu de como
dando e por tudo o rei até.

~~fim~~

11 de Setembro

1. Neste dia de glória e de luz
filhos amado e honrados e fortes
país hermoso.

2. Cantemos a Pátria formosa
deus do céu do sol e do mar
Vivente país Mocidade
gloriosa pela massa e nobreza.

3. lutar liberdade o teu país ficando
clara passa há para a glória
e a paz do mundo. Brasil
viva no Brasil.

14 **Deve Haver**

4. Para ganhar moeda, patricio querida
 Que é tão grande e tão bela e tão
 forte e os darinos com tantos a vida
 e a coragem supre toda a morte.

5. Sabe lince terra buri leira o
 Sabe e sobre o gigante que branda
 cabeça e esculpa dor de curião. E não
 pis o es-tom-do-te da paz.

6. Quem o homem soldado **fin**

1. Quem quiser ser bom soldado
 e apanhar a deus ter a disciplina
 deve ter a vida sempre perigosa
 pela patria combater.

2. Quem deve ter coragem e coragem
 e valor e coragem vale sempre de
 temer para quem o seu
 Elita Ebeling

15 **Deve Haver**

3. Nunca fu em de perigo. Um soldado ao
 valente um soldado valente
 Antes faz seu inimigo de curião
 vilão.

4. Deve ser de perigo. Um
 um noite ~~o~~ vilão vilão. Um
 parte vilão. Quem quiser ser bom soldado
 da barreira do vilão.

É preciso bem saber o que vale se
 fazer. Quando toam do vilão. Quem
 sabem valentes. É preciso bem
 sabe o que se fazer. Quando
 toam as corvetas. Quem
 pentar o vilão. O vilão. **fin**

1. Quando vier um vilão. É preciso de
 saber o vilão. O vilão. O vilão. O vilão.
 meu cavalo para o vilão.
 A uma Elita Ebeling.

Linha Capitão 5-11-1752

Deve Haver

curmes dos pinheiros do suplime as
pinhas.

2) Da verdade o pendão em camillo
vossa pi e justiça vossa mão. Vosso amor
dos pais a fé Pais e vosso firmamento
em que brilha o santo cruz e cocinho
vosso alento Entre as trevas por luz

3) Da verdade varonil vossa in-
flor e santo e dor vos pais filhos
do Brasil do Brasil sa já a falar
Quero teris e liandante vossa solo
em eu ulli dāo dāo carece de
brilhante d nobreza e cocção

4) Pobres filhos do Brasil Lede e obra
campes. Um so nome vale mil
ollu da laia dos patrios. Que a
Dombaa do coqueiros Lois cruces
no lençai como os com dos pinheiros
do suplime os picai

Flino Do estudante

Brasileiro ? Deve Haver

Estudante do Brasil tua missão
é a salvar a missão. Data that you
verdes impo a tua geração
para frente
lutar incessantemente a vida
iluminar idéas! e assim
tornar bem maior com todo
o amor varonil o Paço o muro
e o esplendor do nosso nome
no Brasil. alguma elite e belis
alguma elite e belis? elite e belis?

Flino Meus oito annos
Debi que saudade que tenho da
aurea da minha, vida da minha
infância querida Que os anos não
trazem mais que amor que sonhos, que
flores. daquelas tardes fagueiras e som-
bra das bananeiras. Debaixo dos laranjeis.

2) Como são belos os dias do despontar da
 existência! Respira a alma inocência
 Como perfumes a flor;
 O mar é lago sereno O céu um manto
 azulado O mundo um sonho dourado,
 A vida um hino de amor!

3) Que auras, que sob, que vida Que
 moites de melodia Naquela doce alegria
 Naquela ingênua folgar! O céu bordado
 de estrelas, a terra de aromas cheia,
 As ondas beijando a areia & a lua
 beijando o mar.

4) Oh dias da minha infância! Oh! meu
 céu de primavera! Que doce a vida mãe
 era em nessa risosinha manhã! Em vez
 das amarguras de agora Eu tinha
 nessas delicias Da minha mãe as
 carícias & beijos de minha irmã.

5) Livre filho das montanhas Eu
 ia bem satisfeito De camisa aberta ao
 peito Pé's das calças, braços nus,
 corendo pelas campinas Et roda das
 cachoeiras! Altas das esas ligeiras Das
 borboletas azuis!

6) Naqueles tempos didosos ia colher
 as pitangas, Prepara a tirar mangas
 bincava a beira do mar! Prazava as
 ave-marias Achava o céu sem
 pre lindo Et dormecia sorrindo Et
 despertava a cantar!

7) Minha mãe
 Da Pátria formosa distante e saudosa
 Chorando e gemendo em seus cantos de dor
 Eu guardo no peito a imagem
 da minha mãe e do mais querido amor:
 a minha mãe!

26
36

Deve Haver

a canção é lua-cheia a nos nascer
 do coração et gente fria desta terra
 sem poesia não faz caso
 dessa lua nem se comporta com
 o luar; Enquanto a orca la naver-
 de capoeira, lava uma noite
 inteira vendo a lua, a meditar
 Ai, quem me deza que eu morresse
 lá na praia, abraçado a minha
 terra e dormindo de uma vez! Ser
 enterrado... Numa cová já há
 gente, oh não! luar, como
 este do sertão.

27
 27. ela é a minha glória meu dolo de
 27 Santa cruz altos rascos Deve Haver

tem estórias geias De valor de luz
 primarica sempre em terra sob
 feunto luz eterna Lo os termo
 meu Brasil

Pelos quadros adornados de mil
 cores matiz a la
 Lo os termo o meu Brasil ~~fixo~~

28 Sempre unidas nossas almas
28 Em amor da Patria Deve Haver

bela Lus colhamas nobres pdamas
nao fuizamos da procla o messer
afeto a nossa vida e ti regramos
patria querida.

2) Companheiros ilustremos nossa
terra abençoada Dalma as flores
cultivamos Sempre prontos a cian
da

3) Da ciencia nestes templos Que nos
e seguro porto. Procura a todos nossa
esemplo Que he sejas gram comforte.

A Primavera

Volou a primavera la la la la la la
O choro do impera la la la la la la
enfitaõ - se com flores os campos eza
tim. Os porques em mil cores prepu
seu festino la la la la la la la la
voltou a primavera la la la la la la

29 doce atmosfera la la la la la la
29 la la rimos Deve Haver

littos cantas louvar o criador
deremos mil encantos louvando
a mãe do bom Senho. la la la la la
la la la la la la la

Arrebol
Arrebol. trebol. Vens trazer me o
estremo sol charem ja me convi
da devo estar deixar a vida tu e
::cama radas mil::

Qual sismar qual sismar. Jintam
302 enfolgar ontem em grozel mardo
tje o petto hams passado e m satham
::ma covam em pazii

Ucaõ falaz quã falaz Abelaz
de defas bem que sejas oneti
carposso e de nome glorioso. Toda
raça vai murchar::

Estribilho

32 Nos dias de guerra . . . Deve Haver
 ao mar! ao mar! Nos dias de guerra
 ao mar! ao mar! a nossa vida não
 ficar em terra tratando nos cair ao mar,
 ao mar!

1 O Brasil o goloso que temme Confiança
 no mar filhos que tem com as outras
 nações do universo. Pode ser orgulhosos
 também tem sentença de legado de
 costa Que é preciso saber defender.
 Eis porque começamos de agora.
 Pequenos ainda a dizer.

2 ~~Estes momentos de~~ perigo
 Sobreviesmos, a frente ficar Denota
 dos, ininterruptos firmes a vitória indo
 assombrados conquistando e tratando não
 repousarmos sobre os braços colhidos
 então do lema de ser repetido com
 mais calma em mais celebração.

O Marucho

33 Moços, levantai a voz, o dia
 guapos navegamos nos oceanos
 Já ao Norte, já ao Sul, já ao Sul,
 Ora em Londres ou Stambul, qual
 pelo vasto mar azul, O dia O dia
 O dia.

2 Quanto as asas do dufo, O dia
 Enbalando nos, estão o dia
 pelo mar, pelo mar,
 pelo garoto pelo ar pelo ar,
 Nossa vida é navegar, O dia O dia

3 Moços quanto eu morrer, O dia
 Um táboa quero ter, O dia
 pela embarcação, pela as ondas ir,
 boiar, boiar, pelas ondas do
 mar

O dia O dia O dia, O dia

Bandeira de minha terra

Deve Haver

1. Bandeira de minha terra
 Faço sagrado e gentil. Em cujas dobras
 se encerra: O coração do Brasil.

2. Emblema que nós recorda: As mais gentes
 tradicionais fibando na mesma corda
 Milhares de corações

3. Faço verde, alma esperança,
 A senda do progresso;
 Curo e azul, mar de barença
 De opulência no porvir

4. Curo e verde, eberino d' alma
 A tiva desta nação

Quer excitante na calma
 Tranquila de viracão


5. Quer no choque árduo e temerário
 Das batalhas mortais

Quer nas águas deste mundo
 Etérea dos temporais.

Deve Haver

6. Que, sem desfalecimentos
 Tu, bandeira verde e azul;
 Desfraldada aos quatro ventos
 Dominas de norte a sul.

firm.

Sobre ondas azuis 
 Sobre ondas azuis Meigas brincas
 remos iris da luz. Quais joias sem
 par Balozando nos eguardo mar
 Oh quanto prazer está na perquinha
 tão linda river, com tanta cor
 Sobre as ondas do mar a luzir.

Onças, ó ondas do futuro. Tão felizes
 da vida e sonhar. Estas rivas e lagoas
 forte e profunda harmonia
 Nesse bosqueirinha gentil. Desfraldando
 manadas de azul. No mar e nos rios
 rivas e lagoas. E com o vento e o sol.

36 O mar, O mar grande, imenso.
36 sempre Loureiras nas ondas de Haver e

Jas mis Figuras nas imensidades do
teu veu O grande Deus, rei da terra e do
ceu

At cantar sem cessar, ao porvir. Tomo
nesta voz Festejar este mar Céu de azul
tão gentil O prisma é esplendor. Simdo mar
santo mar e maravilha sem par.

Vou saber as ondas as englas do mar
O que as has coisas co a cantar. Lindas
gentes ondas e ondas gentis. Fazei mo
na alma a sorrir, aces, paz e luz.

Adens escola querida
Adens escola querida Adens Adens Adens
De ti em ser simdo de Soudade tentas de ti.

Adens as tuas virtudes e saber
Aqui feliz me foi a vida. Poda na vida

37 Adens o tempo passado O amor que
em que vivia contente. Nunca sempre feliz
Deve Haver

4 O minha escola querida. A ti só grãtia do for-
ma te bem minha vida. Meu feliz coração

5 Adens escola querida Adens Adens Adens De mi
saudade e sorozo feliz de fora Deus, fim

O recreio

1 Quando a gente vai ao recreio e Descansar ou
dar um passeio.

Um lindo pando. Todos cantam de a
vida um lindo gargela.

2 Nessa vida é cometo a veio cantar o lano
tambem da existencia nos nos saure

3 Nessa escola é um mundo de cantos. Tem
cheia de luz e de canto. Jardim doado
Reino emanda do de alegria e de exemplo
santos fim

O chimarão

De manhã é na cozinha e de tarde no
galpão. Chimarão com agua quente

38 Numa cuia com bombinha Fez milagre
39 Para gente De qualquer ^{Deve} ^{Haver} ^{Deve} ^{Haver}

III Chimarão

O amarguinho faz cimento Com farofa
e com feijão # Chimarão #

O chorasco está no espeto e no fomo
está o leitão # Chimarão #

O pi que gorda petingueiro Si coromha que
partido # Chimarão #

as omoto tudo cura. Mea mo os rim e o coraço
firm

Rufai tambor

Rufai tambor quando som desse chamada
Conesse peito sentimos nuzas cada um de
nós e a tua um bom gladio em pro da

Patria degeja amarelar e não ameaça um
perigo se por mesmo tempo a tua Rufai

tambor amigo Rufai tambor Rufai tambor

Vital carim que a togar eletrizante
ambor a alento desputa e nuzas de a

os de a ira magresma inatante e sentuame
to que a
nuso foi luto reubim

39 Já faz anos que deves o modo lar/gra, podera faz
" " Bem como vim morar e por esta saudade
39 Que me faz triste chorar e recordar.

Deve Haver

39 Já faz anos que meus caros pais deisi
na eu ja quis me esqueceri Suas mãos
pades pedida eu beijei Tudi a lousa e senti
tanta tristeza que chore

39 Já faz anos foi na hora de embarcar
Não conselho recebi para guardar o meu
filho cum pre sempre ten deves as messas
honra. E lo bom Deus sempre te quem
proteger.

39 Já faz anos que só vivo na afflicão. Que me
vejo de m meus pais nem me irman De
saudades quos chorei com a foi seu mata
tinhas que terai bem dentro ^{chis} deste peito.

E se me lembro mais tempo de
era de criança sorridente no se de
prime para se a paz e a caria e a forancia
e lo carim a paz de eu ai ai ai ai
meu lapando seu e Hen primario e santo

o masinha em biglora e eu soude a soude
de a carim a paz de eu ai ai ai ai
suaia e

Minha mãe Lembra-me de ti com amor

Fui crescendo fiquei grande e muitos Barulheiros
to e um dia fui nas d's em riva mas levei a

Deve Haver

proteção grande e muito amor a de
fui de fustigada

Quanto ao longe a serania clara e do
a a serania vi Dece encanto que exortaria

Nos entera em ahae Estrubiha
Um que eu lingo está Desurgio roer

a luz Sol teu raios mandaja sobre a terra
a flusom e ahamil cres me Reizante Todo

azul do terra e seus che o campo sobre
o monte q' vai da parte o céu

Como é bela a natureza Quando o sol vai
repascer longa da terra a tristez a Pois é

alcei entao mi ver fisa

Sobre as ondas a nemes
L'aba eufas e nemes De encanto sem

paol e fiam e nemes Raqui nhas do
monha com marinha e fustemla feliz

Om parenteio E as ondas gentis
presenciosos do mar

Camisa Preta

Por esta camisa Deve Haver

Preta e muito tempo chorado e
maio significado De quem mais

posso esquecer Tudo dia de tardinha
Que comesa esquecer Venho fazer minha

pece e quem não posso mais ver

Foi esta camisa que me escondes Escon-
den minha alegria e meu coração

sentia Nunca mais posso contar tu
vivo triste sozinho Passa o tempo a rube

com um consolo percorrendo Que só deus
pode dá

Por esta camisa a preta que eu trado cubri-
ndo o peito É um sinal de respeito

Da andis triste despedida Quem quis os
primeiros passos e quem deu a minha

vida Moreu aqui neste rancho Minha
maizinha querida

Balanci Balanci Vamos todos balanciar
ça veio dança moça Inte odia chorar

1/2 Lavavaeiro tira da ma Chua a sanfona
ta tocando *ela dança e a fize* Haver

Que os gafos ja taq cantando.
Balance Balance Balance Balance Danca ele
danca ele Danca qu danca voce.

1/2 O proprieta tem moçada Vamos Danca
danca Balance Vamos todos minha gente
inte o dia a manheci.

1/2 Da chegando a madrugada Jura a deona pra
dança terminando a contra danca. Era a
dama no lugar. *Balance* Danca ele danca
ela Danca eu toma note.

1/2 Boiadeiro do Norte Quando ante em a estrada
levantado com cavalo forte d'acordo sua bo-
iada.

1/2 O boiadeiro mei de curicendo Ele jurou a greu
gado far um fogo no sereno e bida
mei de segado fonda q' ele dorme em cima
do bicho. Sua cabochinha que ficou
tao longe E seu cavalo ali perto pas-
tando Ele dormindo com ela sonha
nao.

1/2 O dia que ganta o galo. O dia vai
manheciendo Ele pega seu Deve Haver

cavalo e arrigem vai comprido Eu nao
puro rofi e na ora hora da morte Eu tambem
queria ser. Um boiadeiro do norte Onte ele
dorme em cima do laicheiro E seu cavalo
ali perto pastando Sua cabochinha que ficou
tao longe Ele dormindo com ela sonha-
ndo.

1/2 Ali como i triste saudade em meu peito
quanto do mata na a Cabochinha elle decho
no, me descharo semana.

1/2 O morto da cabochinha foi um injuria feita
amor da cabochinha Eu jurei e jurei de me
vinga.

1/2 Quem matou a Cabochinha foi Jura
traido Por el nao ter jurado Ele jura na
primeira semana.

1/2 No dia cinco de junho Comjura me
encontrei Ele correu p' minha no peito
foi assim, e assim foi que me amou.

1/2 Hora minha ^{police} mãe foi grates durmo p' meu
O meu filho a Cabochinha foi a tua foi a tua.

1 De manhã quando os olhos
aparece. Nem seus raios as ondas
do mar. O barquinho de ouro se eleva
Das águas da vida do mar. Deve Haver

que afagam a grei. Se não há mais
canta são ais. O meu peito, por elas am-
seia, é por elas gloria me faz. Es trebilho
Brisas do prai e bracos avo. As verdes
judas do plácido mar, deie contem.

2) Junto à praia nas faldas do outeiro
Um rax chincho de palha nasce sem per-
timbo de um lindo coqueiro espinhoso
Imoges senti a deserta traçou me está a vida do
infinito. te parseo e me se diz. Min-
ha dim é a mar minha linda é no adu-
rei minha cruz.

3) Ely no barquinho o barqueiro todavia
levando a comer tendo e amor por fél compan-
heiro. Deu barquinho por lá para lar sua esc-
trela belinha. Sul gente mar e terra se
em vigias o mar Balugam de que águas
contem. De se está o barqueiro a
contra.

4) Quero por ao final dos meus dias
Nome ondas meu olhos fechar. Quero

Ouvir: ma suave agonia os soluços
sentidos do mar. Por mortala m. do
quero que mar as esteja. Deve Haver
de maguas as aragens me venham
incenbar. fim

Letras
11. quinto harmonia da fronte
mas Semanas Douradas pelo arrebol do no-
a minha suspiria. Louvingo ma agreste aliv-
festivos hinos ao sol?

2) Das toas es branquizadas. Os dijam as
abroradas chuma fin dancia de luz. Por bina-
veam aos para fumegam todos os
a vida em ondas a fute?

3) Letras quando o mar
longa gir. se ele vira. De a minha quarta
inferna. Tu é a moça pape fuma a
e peres. a mais. minha a de a gestio.
Brasil. fim

54 havia guerreiros de tanga e onças
57 nuvas deitado a ^{Deve} ^{Haver} ~~de~~ ~~de~~
das amores moquados do sol

3. Lenher deiceu, quem foi que me criou
- " Cristão, não barmique o choro
4. " José, não faça borge
- " Partição, pura o facão
5. " Cester, me faça o favor
- " Janjão, aceite a queis, tao

55

401

Deve Haver

elas, pouco a pouco crescendo
Desabrocha, e cheio era la,
Oma o prado que o sustenta
& da rosela e a gala;
50)

Assim eu, filhinha Terra.
A meus pais devo esta vida;
A seu lado eles me educaam,
Por eles serei querida.
69)

Logo inocente, me chamam!
Oh! como é bela a inocencia!
& a virtude dos anjos
& das virgens a ciência

36
56
O Nosso Brasil

Deve

Haver

1) Todos desta terra os filhos
Queridos deixamos unidos em
paz e não guerra.

2) De sul ~~para~~ e do norte A adoramos
os aq. mas da vida e da morte
Deixamos irmãos

3) Que a nossa Brasileira Sagrada e
gentil despida a teneira
A alma do Brasil.
Lita Ebeling?